

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DA PLANÍCIE E TERRAS BAIXAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL: PROPOSTA METODOLÓGICA BASEADA NOS CONCEITOS DE MORFOESTRUTURA E MORFOESCULTURA

Introdução

O mapeamento geomorfológico é um importante documento que contribui ao planejamento territorial e ambiental, pois fornecer base para uma análise das potencialidades e fragilidades do ambiente frente ao uso da terra atual e futuro. O presente trabalho tem como objetivo explicitar como o Mapeamento Geomorfológico da Planície e Terras Baixas Costeiras do Estado do Rio Grande do Sul, parte do Mapeamento Geomorfológico do Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, em desenvolvimento no Laboratório de Geografia Física/UFRGS, resgata mapeamentos e análises geomorfológicas anteriores e propõe uma cartografia geomorfológica com base em uma metodologia que representa a taxonomia das formas de relevo, suas características morfométricas, morfológicas e a evolução geomorfológica da área.

Metodologia

Adotou-se a proposta de cartografia geomorfológica de Ross (1992), na qual as formas de relevo de diferentes tamanhos (táxons) representam as unidades morfoestruturais e morfoesculturais, bem como os padrões e formas de relevo relacionadas com sua gênese (denudacional e agradacional) (Figura 1).

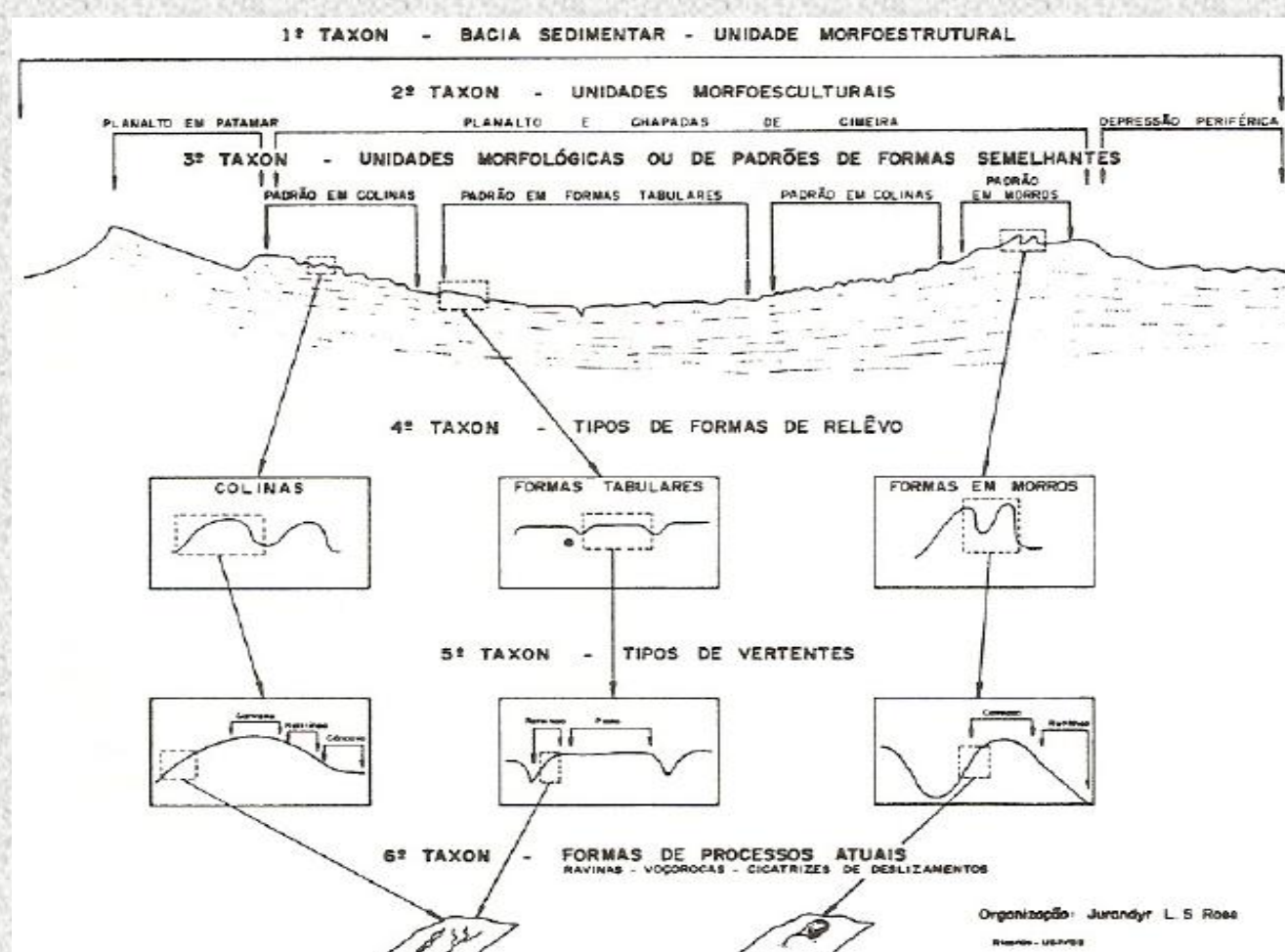


Figura 1. Taxonomia do relevo de Ross (1992).

A partir de uma ampla revisão bibliográfica considerando uma série histórica dos mapeamentos geomorfológicos em escala regional, com ênfase na Planície Costeira, pode-se verificar um conjunto de estudos valiosos que traduzem o conhecimento e os recursos técnicos em cada período, bem como as diferentes ênfases conceituais em função dos objetivos e formação dos pesquisadores (Quadro 1).

Quadro 1. Quadro resumo da revisão bibliográfica.

Autor(es)/ano	Escala	Características
Chebataroff (1951)	Rio Grande do Sul	- Compartimentação do relevo gaúcho com ênfase na geologia e topografia. - Observação da paisagem é essencial. - Compatível com o 2º táxon.
Delaney (1965)	Planície Costeira	- Caráter geológico. - Pioneirismo na identificação de unidades geomorfológicas e formações estratigráficas da Planície Costeira (ainda hoje utilizadas).
Müller Filho (1970)	Rio Grande do Sul	- Compartimentação do relevo gaúcho com ênfase na geologia e topografia. - Há certa preocupação quanto à morfogênese e à morfocronologia. - Compatível com o 2º táxon.
Villwock (1984) + equipe CECO/UFRGS	Planície Costeira	- Caráter geológico. - Delimitação de sistemas laguna-barreira a partir da sistematização de classificações geológico-geomorfológicas anteriores. - Ênfase na geocronologia e estratigrafia.
Justus <i>et al</i> (1986)	Rio Grande do Sul	- Compartimentação do relevo gaúcho com ênfase na geologia e topografia. - Consideração, de forma secundária, com elementos histórico-culturais (expressos nas nomenclaturas). - Compatível com o 4º táxon.
Suertegaray & Fujimoto (2004)	Rio Grande do Sul	- Interpretação do modelado pelas concepções da Teoria de Placas, dando ênfase à gênese do relevo. - Compatível com o 2º táxon.
CPRM (2009)	Rio Grande do Sul	- Mapa de Geodiversidade regional no qual unidades geológico-ambientais apresentam similaridades as unidades geomorfológicas do 4º táxon.

Norton Buscher (1), Nina Simone Vilaverde Moura (2)

1 Graduando em Geografia – Bacharelado, UFRGS

2 Doutora em Geografia (Geografia Física), Departamento de Geografia, UFRGS

Resultados

A partir da reinterpretação e reorganização dos resultados desses trabalhos, adicionada a novos levantamentos e mapeamentos (hypsométrico e clinográfico) feitos por sensoriamento remoto e fotointerpretação, obteve-se novo mapa geomorfológico da Planície Costeira em escala de 1: 250.000. O mapa chega até o 3º táxon (Padrão de Formas Semelhantes) e 4º táxon (Tipos de Formas de Relevo) (Figura 2).

Os Padrões de Formas Semelhantes identificados e os Tipos de Formas relevo a eles associados foram:

- Rampas colúvio-aluvionares: rampas colúvio-aluvionares
- Colinas: colinas
- Planície Lagunar: planícies lagunares e terraços lagunares
- Planície Marinha: planícies marinhas e terraços marinhos
- Planície Fluvial: planícies fluviais

Destaca-se, ainda, a individualização dos campos de dunas, dos banhados, cursos d'água e outras referências cartográficas.

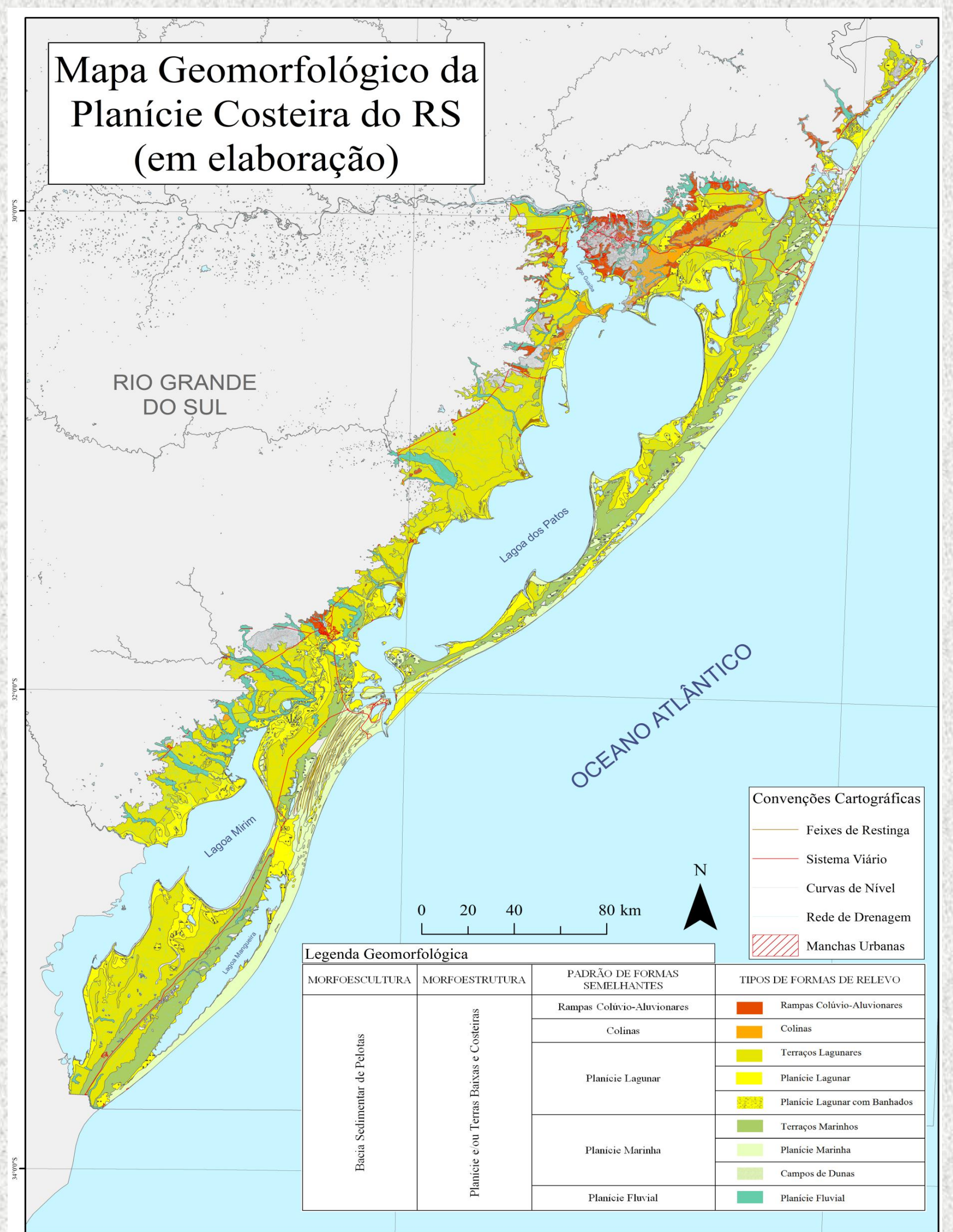


Figura 2. Mapa geomorfológico

Considerações finais

O mapa geomorfológico gerado pela cartografia geomorfológica de Ross (1992) possibilita a obtenção de características morfológicas, morfométricas e morfocronológicas em um único documento de síntese. Com isso, pode-se contribuir para o melhor entendimento da dinâmica da paisagem e ainda com o planejamento e gestão territorial.